RESUMO - ENTOMOLOGIA E ACAROLOGIA

CARRAPATOS EM FASE DE VIDA LIVRE E EM ANIMAIS DOMÉSTICOS DE ZONAS RURAIS DO MUNICÍPIO DE PORTO GRANDE, ESTADO DO AMAPÁ, AMAZÔNIA ORIENTAL

Raissa Ribeiro Dos Santos (raissaribeirosantos12@gmail.com)

Pedro Marcelo Bezerra Da Costa (pedrom2110@gmail.com)

Davi Lima Soares (edwardcrow51@gmail.com)

Rita De Kássya Santos Da Silva (ritamedvet24@gmail.com)

Felicio Morais Ferreira (felicioferreira20@gmail.com)

Luis Fernando Queiroz Farias (luis.farias@ifap.edu.br)

Paulo Cesar Magalhães Matos (paulo.matos@ifap.edu.br)

Os carrapatos da família Ixodidae são vetores de grande relevância na saúde animal e pública devido ao seu papel na transmissão de agentes patogênicos, sendo necessário compreender sua dinâmica em diferentes contextos ambientais, especialmente em regiões com escassez de dados, como o estado do Amapá. Nesse sentido, o presente estudo teve como objetivo descrever a diversidade de espécies de carrapatos em fase de vida livre e sobre animais domésticos no município de Porto Grande, Amapá, bem como compreender

aspectos eco-epidemiológicos relacionados à infestação. Trata-se de uma pesquisa descritiva, conduzida em cinco propriedades rurais do município por meio de coletas utilizando a técnica de arraste de flanela (em pastagens) e coleta direta sobre animais domésticos (bovinos, n=12; cães, n=15; ovinos, n=8), que não receberam carrapaticidas 30 dias precedentes, seguida de identificação morfológica em laboratório com uso de estereomicroscópio. Foram coletados 45 carrapatos, dos quais 73,3% (33/45) correspondiam a formas larvais provenientes do ambiente e 26,7% (12/45) foram coletados sobre os animais, o que evidencia elevada contaminação ambiental. Todos os carrapatos adultos coletados estavam sobre os animais e pertenciam ao gênero Rhipicephalus, com ocorrência de Rhipicephalus (Boophilus) microplus em 25% (3/12) dos bovinos e Rhipicephalus linnaei em 13,3% (2/15) dos cães, enquanto as formas larvais do ambiente foram identificadas como Rhipicephalus sp.. Dentre as cinco propriedades avaliadas pelo método de arraste, apenas uma apresentou carrapatos em fase de vida livre, sendo maior a concentração em áreas de vegetação densa, com sombreamento e baixa incidência solar no solo, indicando a influência das características ambientais na manutenção dos carrapatos, como é descrito na literatura. Os resultados observados evidenciam a presença de carrapatos do gênero Rhipicephalus infestando bovinos e cães no município de Porto Grande, e reforçam o papel do ambiente como um dos pilares para a sobrevivência e manutenção desses ectoparasitos. Os achados destacam a importância da integração entre manejo correto no controle das infestações, contribuindo para o conhecimento da ocorrência de carrapatos na região amazônica e fomentando o desenvolvimento de estratégias de controle mais eficazes e adaptadas à realidade do município.

Palavras-chave: ectoparasitos; ixodidae; ambiente; infestação.